

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



23 DE DEZEMBRO DE 1994

ANO XVII - N.º 309

QUINZENÁRIO

FUNDADO EM 1978

PREÇO: 60\$00 (IVA Incluído)

DIRECTOR:

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:

ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.

Telef. 96 36 98

4740 ESPOSENDE

PORTE



PAGO

AVENÇADO

**Natal, Navidad, Noel,
Natale, Christmas,
Welmachten :**

São as palavras mágicas que embraigam as crianças, iludem os adolescentes, fascinam os jovens, preocupam os adultos, entusiasma os velhinhos; reúnem a família genealógica, as famílias sociais, as profissionais, as famílias locais do prédio, do bairro, da rua, do lugar, da aldeia, ...retiram o sono aos comerciantes, aumentam a competitividade entre eles; alienam tantas vezes o rico e massacram outras tantas o pobre sem pão, sem tecto, sem família, sem emprego, sem dinheiro, sem paz, sem saúde, sem liberdade, sem...

São palavras mágicas que unem todos os homens e mulheres para celebrar o aniversário de nascimento de um MENINO, que se tornou humano para elevar os humanos do estado em que estavam por usufruírem irregularmente da sua liberdade; que nasceu numa manjedoura, pois não havia lugar para si na hospedaria; que, vivendo trinta e três anos fazendo só e exclusivamente o bem não foi aceite pelos racionais e inteligentes homens.

São palavras mágicas que se associam à alegria, canto, festa, prendas, regozijo, carinho, lembrança, sonho, esperança, paz ... que contrariam as outras da guerra, armas, esquecimento, abandono, prisão, força, oposição, racismo, exploração, oportunismo, corrupção, droga...

São palavras mágicas

(Continua na 5.ª página)

NATAL



CONTO DE NATAL O EQUÍVOCO

Era noite escura quando o Emílio se levantava do aconchego do seu leito repartido com o irmão mais novo para atender às obrigações de sacristão da igreja da paróquia. Rapazinho de alguns sete anos, apetecia-lhe um acordar menos ensonado e custoso e dar-se à preguiça que a quentura dos cobertores parecia entusiasmar. A mãe, contudo, ríspida e exigente, não lhe dava aso a uma prolongada apreciação do mimo tépido dos lençóis e sacudia-o com ralhetes impiedosamente despertadores. Por isso, quando chegava à igreja, pelas seis e meia, sentava-se a um canto da sacristia, esperando que o vulto escuro do senhor abade surgisse de rompante e o acordasse de vez. Depois era a reza monótona do terço com um entremeio de cânticos preparando a vinda do Salvador. A voz dolente das poucas mulheres esganiçava-las agudos, pouco consentâneos com a suave e enternecedora melodia saída das palhetas do velho harmónio de foles, cujas teclas os dedos

(Continua na 5.ª página)

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

A propósito da Medalha Municipal

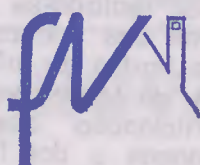
(Página 11)

ESCLUTISMO

RESSURGIU O AGRUPAMENTO SANTA MARIA DOS ANJOS

(Página 8)

Feliz Natal
Próspero Ano Novo



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 — APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

2 Esposende por dentro

OPINIÃO / INFORMAÇÃO

NATAL INTERIOR

Enganados e acomodados a um tempo pelo aspecto de paz exterior que o meio mais próximo de nós interpreta temos em geral a ideia de que gozamos os benefícios de um verdadeiro apaziguamento.

As irrupções, de quando em quando como a gosto ou pedido, daquilo a que vulgar e muito superficialmente apelidamos de «guerra»...

As constantes transgressões, tantas vezes publicitadas por meios mediáticos, de homens e mulheres que se vêm cobardemente desprezados...

O desespero e o constante martírio daqueles que no dia a dia lutam contra a fome...

As cada vez mais anunciadas «penas de morte» que cada vez que são aplicadas retiram uma página à história da civilização moderna...

As próprias palavras que diariamente nos entram em casa e que «democraticamente» nos agredem pelo seu afrontamento, irrealismo e teor pouco sério...

Alheamo-nos de tudo.

Egoisticamente limitamo-nos à nossa vida.

Natal!

Natal é algo que se tem que viver, sentir e partilhar, essencialmente.

Natal é andar de cabeça erguida e coração pleno de alegria por assumirmos a nossa parte nos problemas que assolam o nosso mundo e, eis o aspecto mais importante, estar disponível para contribuir com a sua parte nas soluções.

Tal como na canção devíamos «ser um povo que cerra fileiras...» em prol de um Natal cada vez mais interior.

Agostinho da Silva vai mais longe ao afirmar que o nosso combate é o que é puramente temporal tome em nossas vidas o lugar que se deve ao eterno». Só assim haverá verdadeiro Natal.

ALEXANDRE COSTA



BOAS FESTAS

O nosso cartão de Boas Festas é da autoria de Hans Korber, que se disponibilizou para ilustrar os votos do «Jornal de Esposende» a todos os seus leitores, assinantes, colaboradores, correspondentes e amigos.

Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

Mais uma associação nasceu em Esposende. Desta vez foi a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende. Eram dez horas da manhã de 30 de Novembro quando se procedeu à assinatura da escritura notarial. Foram catorze comerciantes que a subscreveram, mas são considerados sócios fundadores todos aqueles que se inscreverem como sócios nos próximos três meses.

A Associação Comercial tem como objectivos a defesa e promoção da actividade empresarial no concelho e na região. Conta para isso com a adesão de todos os empresários do nosso concelho.

A sede da associação funcionará provisoriamente na sede do Forum Esposendense, na Rua Barão de Esposende, n.º 35, nesta cidade.

Pensamos que pelo comércio e indústria existentes no concelho, se justifica o aparecimento de uma instituição que defenda os seus interesses.

Ajude o Hospital de Esposende

Com uma mensagem simples, mas cheia de solidariedade e plena do espírito de serviço à comunidade, o Rotary Clube de Esposende iniciou a sua campanha a favor do Hospital de Esposende.

Um grupo de senhoras, esposas dos companheiros rotários, solidarizaram-se e promoveram contactos para organizarem um espaço onde pudessem concretizar o seu objectivo.

Através da compra de qualquer espécie, todas as pessoas se podem tornar solidárias com o Rotary e ajudar o Hospital de Esposende.

O espaço foi cedido pelo Hotel Nélia e localiza-se no r/c do edifício que foi utilizado como café.

São de louvar iniciativas deste género, pois que se torna indispensável ajudar uma estrutura essencial à vida das pessoas, que deve ser encarada como a primeira das prioridades e que ninguém duvida da sua imprescindibilidade.

Se é no dar que se recebe, torna-se imperioso que o Hospital seja ajudado, caso contrário não se poderá exigir aquilo que não se deu, nem tão pouco se procurou minimizar.

A iniciativa é de louvar e o período escolhido é próprio para a concretização dos objectivos.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, Lda

Junta de Freguesia vai ter sede nova

A sede da Junta de Freguesia de Esposende vai ser instalada numa fracção comercial, com garagem e arrendamento, sita na Rua Vasco da Gama, nesta cidade, junto ao Centro Paroquial, cuja utilização será cedida pela Câmara Municipal, mediante protocolo a celebrar oportunamente.

Os serviços da Junta de Freguesia, como é do conhecimento público, funcionam em duas salas, também cedidas pela Câmara Municipal, no edifício dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, onde se localiza igualmente a Delegação Escolar.

Esta situação decorre da necessidade de minimizar os inconvenientes decorrentes da existência de vários serviços públicos e de permitir uma maior autonomia, em termos de instalações, à Junta de Freguesia.

Habitação social

A semelhança do que tem sido feito em algumas freguesias do concelho, no que respeita à construção de fogos de habitação social, através de contratos de desenvolvimento financiados pelo Instituto Nacional de Habitação e pela autarquia, desta feita chegou a vez da sede e cidade de Esposende.

Assim vai ser posto a concurso público a empreitada respeitante à construção de 68 fogos, através do contrato de desenvolvimento de habitação e cujos custos finais serão ainda comparticipados pelas referidas entidades.

Só após a sua execução é que naturalmente se seguirão os trâmites normais para atribuição dos referidos fogos, através de concurso público a regulamentar e a publicar, oportunamente.

FESTAS DE NATAL

Câmara Municipal

Como vem sendo habitual o Município realizou nos dias 16 e 17 do corrente, a tradicional Festa de Natal dos funcionários da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados.

No dia 16 realizou-se o jantar com a distribuição de cabazes e no dia 17, no Auditório Municipal, a entrega de brinquedos aos filhos dos funcionários.

Santa Casa da Misericórdia

No dia 16, no Centro Paroquial, realizou-se a Festa de Natal das crianças da Creche-Jardim de Infância e do ATL da Misericórdia, com a participação das mesmas crianças e das funcionárias de ambas as valências.

Presentes os pais e nume-

roso público que tradicionalmente ocorrem a esta festa para admirar o trabalho das crianças.

No dia 20, no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, com a presença do Presidente da Câmara e elementos dos órgãos sociais da Irmandade, efectuou-se a Ceia de Natal dos Idosos.

Outras Festas

— Também no dia 16 do corrente o Lions Clube de Esposende efectuou a sua Ceia de Natal, com entrega de lembranças aos companheiros e companheiras, presentes em grande número, e a distribuição de brinquedos às crianças.

— No mesmo dia, à semelhança de anos anteriores, o Rotary Clube de Esposende, levou a efeito a sua festa de Natal, numa unidade hoteleira desta cidade.

Como de costume não faltaram as lembranças e os brinquedos tão próprios desta época

Auxílios económicos a alunos carenciados

De harmonia com a deliberação da Câmara Municipal de 12 do corrente, vão ser atribuídos auxílios económicos aos alunos carenciados que frequentam as escolas primárias do concelho, no corrente ano lectivo.

Num universo de 2.237 alunos serão contemplados 438, o que corresponde a cerca de 20% da população escolar do ensino primário e à verba de 998.640\$00, a dispender pelo Município, na aquisição de livros escolares.

FALECIMENTOS

ARMINDO DA ROCHA DUARTE

Faleceu no passado dia 9 do corrente, em Viana do Castelo, onde se encontrava por motivos de saúde, Armindo da Rocha Duarte, de 70 anos de idade, natural desta cidade, funcionário dos CTT, aposentado, filho de António Gonçalves Duarte e de Arminda da Rocha Duarte.

Autor de «A História de Esposende», como homenagem ao 4.º centenário do seu Fozal, Armindo Duarte, foi também um dos responsáveis pela revista sobre costumes local de 20% da população escolar, «Esposende... de Relance».

Esteve sempre presente nos momentos associativos de Esposende, sua terra natal a que muito queria, como escreve Manuel de Boaventura no Antelóquio daquela sua obra, sendo sócio fundador do Forum Esposendense e, também, um dos fundadores do Núcleo de Campismo.

Desde a sua juventude que publicou na imprensa local, ensaios, contos e crónicas sobre problemas espo-

denses. Foi, também, mesário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

O seu funeral realizou-se no dia 10, da Igreja da Misericórdia, onde foi celebrada Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

MARIA IRENE M. FERNANDES

Com 86 anos de idade, faleceu no dia 10 do corrente, na sua residência, sita na Rua António Pasocal, nesta cidade, donde era natural, Maria Irene Martins Fernandes, viúva de Manuel Vieira.

A falecida encontrava-se acamada, há cerca de uma semana, vítima de paralisia cerebral.

O funeral realizou-se, no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, para o Cemitério Municipal, onde ficou sepultada em jazigo de família.

«Jornal de Esposende» dia seguinte, da Igreja da apresenta às famílias enlutadas sentidas condolências.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende,
Soc. Editora, Lda

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.
Apartado 32

Telef. 963698 — 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caselro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira Fão
António Gonçalves Viana (Fontesboa e Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gememes)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Naveira
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa

João do Minho

Eng.º João Pereira de Barros

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva
Composição e impressão:
Editora Poveira, Lda — Telef. 622257
4490 Fátima de Vazim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo). . . . 2.000\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

OPINIÃO / INFORMAÇÃO

Esposende Regional 3

FONTE BOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Encontro sobre o Mundo Rural

Promovido pela Acção Católica Rural, decorreu em Aveiro, nos dias 6 e 27 de Novembro, um encontro sobre o Mundo Rural no ano 2000, com a presença, entre outros oradores, do ex-Ministro da Agricultura, actual eurodeputado, Dr. Arlindo Cunha, do ex-Ministro do Ambiente, Dr. Carlos Borrego e do Vice-Presidente da CCRN, Eng.º Ricardo Magalhães.

Presente a este encontro um grupo da nossa freguesia, liderado pelo Sr. Manuel Linhares de Campos, entre os cerca de 100 participantes.

Foram abordados temas sobre a qualidade de vida nos tempos actuais, a natureza, a água, a energia e a praga dos lixos.

Visita Pastoral

No passado dia 4 do corrente realizou-se a Visita Pastoral a esta paróquia, pelo Sr. D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga.

Pelas 10 horas da manhã iniciou-se o cortejo no qual se incorporaram os 120 jovens crismados, o Sr. Bispo Auxiliar, o Arcipreste do concelho de Esposende e o nosso Pároco, bem assim como as forças vivas da freguesia e comunidade paroquial, como as confrarias, Junta de Freguesia, Conselho Paroquial, Catequistas, Associação de Pais, elementos da Associação Desportiva e Recreativa e Cultural de Fonteboa e Grupo Coral.

No final das cerimónias religiosas onde foi ministrado o Santo Sacramento do Crisma, realizou-se um encontro dos elementos dos movimentos, associações e instituições presentes com D. Carlos Pinheiro.

Associação de Pais e Encarregados de Educação de Fonteboa

No passado dia 4 de Novembro, em Assembleia Geral realizada para o efeito, foram eleitos os novos órgãos sociais da Associação de Pais e Encarregados de Educação desta localidade, para 1994-1995:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente, Manuel Mouquinho da Costa; Vice-Presidente, Manuel Amândio Gonçalves Vasco; 1.º Secretário, Maria Adelaide Reis Escrivães; 2.º Secretário, Joaquim Cunha Mariz.

Direcção

Presidente, Justino Mouquinho da Costa; Vice-Presidente, Ercília Pontes Silva Briote Escrivães; Secretário, Maria Fernanda Barros de Oliveira Catarino; Tesoureiro, Manuel Fernandes Faria Gomes da Rocha; 2.º Tesoureiro, Manuel Pereira Escrivães.

Conselho Fiscal

Presidente, Rafael Veiga Escrivães; Relator, Angelino Arantes Grilo; Vogal, Manuel do Cabo Gomes Gonçalves.

Falecimento

No dia 23 de Novembro, no Hospital de Barcelos, onde se encontrava internado, faleceu Ananias Domingues de Baixo, de 76 anos de idade.

«Jornal de Esposende» apresenta à família sentidos cumprimentos de pesar, ao mesmo tempo que dá conhecimento público do agradecimento que os seus familiares pretendem fazer a todos quantos participaram no seu funeral e contribuíram com ofertas e orações pelo sufrágio da sua alma.

giestas, e que agradou muito aos forjanenses que colaboraram a disputar os prémios que foram valiosos.

É assim, mercê destas iniciativas que as tradições revivem...

Agora, no dia 12 de Novembro, em S. Roque, matou-se um porco e veio outro já previamente pronto para se comer.

A malta já lá estava a es-

MAR

ANTÓNIO FERNANDO CEPA

Centro Social de Mar Festa de Natal

Realizou-se no passado dia 18 de Dezembro a tradicional Festa de Natal do Centro Social da Juventude de Mar. O Pavilhão Gimnodesportivo encheu-se de largas centenas centenas de pessoas que extasiadas assistiram a uma bela jornada de confraternização natalícia. Muita cor, alegria, participação e sobretudo muito calor humano. O programa bastante variado e atractivo, proporcionou bons

fregar as mãos de contente.

Um barril do capitoso da terra, e dezenas de broa cada, que o Xico tão bem sabe fazer, deliciaram a tropa.

Houve futebol, jogos tradicionais e uma desfolhada com cantadores, mascarados e tudo!

O dia e a noite ajudaram e a festa, abrilhantada pelo Grupo Danças e Cantares de Forjães, durou até às tantas!

Estas festas de índole popular aproximam mais as pessoas, que vivem muitas vezes de costas voltadas.

Parabéns aos campeões

Os forjanenses José Albiño Faria com o companheiro Vítor Quintão, sagraram-se campeões na modalidade de Ralis, iniciados.

Bravo rapazes.

— Também a Patrícia Cruz e a Olga Moura venceram em Montariol os Jogos do Encontro Diocesano, em 11 de Setembro passado

Lar de Santo António

Novo elenco administrativo:

Presidente, Fernando Ribeiro da Fonseca; Vice-Presidente, Dr. António de Sousa Cepa; Tesoureiro, D. Emília Faria Rolo; Secretário, Tenente Cruz Neiva; Vogal, Júlio Carvalho Pereira; Director Clínico, Dr. Horácio Queiroz.

Caminho da Poça

Esta via que passou a chamar-se recentemente Rua da Poça, em Cerqueiral, ficou ótima. Aquele paralelo e o alargamento que se fez fizeram dessa via uma rua própria duma vila.

Com esta Junta, o grande lugar de Cerqueiral moderniza-se!

momentos de música popular portuguesa, ilusionismo, magia, teatro, palhaços e o indispensável Pai Natal que no fim, distribuiu prendas a todas as crianças deslumbradas com o ambiente festivo que as rodeava.

Escolas Primárias e Catequese Festejam Natal

Decorreram em ambiente festivo e muita animação as festas de Natal das Escolas Primárias e da Catequese. A Escola Primária de Baixo, fez a festa na sexta-feira, dia 16; a Escola de Cima e a Catequese, no sábado, dia 17. Registe-se o empenhamento das Escolas e da Catequese que organizaram programas bem elaborados proporcionando muita alegria a todas as crianças.

Visita Pastoral

Decorrem os preparativos para a Visita Pastoral a Mar,

MARINHAS

JOSE AUGUSTO RIBEIRO

Cruz Vermelha Comemoração do Dia da Unidade

Comemorou-se no passado dia 8 do corrente, o quarto aniversário do Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha e, ao mesmo tempo, o Dia da Unidade de Socorro.

As cerimónias iniciaram-se pelas 9,30 horas com o hasteamento das bandeiras na sede do Núcleo e tiveram o seu ponto alto na sessão solene que teve lugar no Salão Paroquial, com a presença das entidades oficiais.

A sessão foi iniciada com a tomada de posse de novos elementos da Direcção: Dr. João Eduardo Areias Miranda, como 2.º Vice-Presidente, Enf.ª Amélia Laranjeira Areias, 1.º Cabo Mário da Silva Lemos e Soldado Arvorado José Rodrigues Lima, como vogais.

Foram também graduadas no posto de Aspirante, as Dr.ªs Maria Celina Couto Gonçalves e Filipa Maria Patrão da Cruz Ferreira, que passam a exercer as funções, respectivamente, de 2.º Comandante e Comandante Adjunto da Unidade de Socorro.

O Presidente do Núcleo, António Sá Ribeiro, enumerou todos os serviços prestados

que decorrerá no próximo mês de Janeiro. Sob a superior orientação do Rev. Padre Jaime Machado estão em curso algumas acções que visam representar dignamente a freguesia de Mar, e sobretudo, honrar os créditos conquistados nas visitas anteriores.

Desporto Ténis de Mesa

Esposende conta com mais uma modalidade federada, desta vez, o ténis de mesa, popularmente designado por pingue pongue. O Centro Social de Mar está a disputar os campeonatos distritais regionais de ténis de mesa, nas categorias de seniores e juniores.

Os seniores, ainda com pouca experiência e falta de competição, vão dando boa conta de si, jogando contra adversários poderosos e muito rotinados. Os juniores, formando uma equipa bastante coesa, têm possibilidades de fazer um bom campeonato, visto que se reconhece a estes jovens algum valor e capacidade técnica.

pela Unidade de Socorros nos últimos doze meses de actividade, apesar de reconhecer que o eficiente serviço prestado às populações deste concelho é suficientemente elucidativo para merecer parabéns e bastar para o considerar como progressivo ao longo dos quatro anos de trabalho do mesmo Núcleo.

Sá Ribeiro salientou, ainda, a disponibilidade que vai encontrando nas pessoas para trabalhar a favor do seu irmão, como por exemplo os novos elementos da Direcção, agora empossados, e do dinamismo existente na Unidade de Socorros, cujos socorristas, bastante jovens, estão prontos a ajudar, procurando, ao mesmo tempo, frequentar cursos de formação indispensáveis ao bom desempenho da sua missão.

A terminar, o Presidente do Núcleo da Cruz Vermelha agradeceu a presença dos ilustres convidados, pedindo-lhes para não esquecerem que sem a sua «ajuda e colaboração a nossa missão será mais difícil».

Em seguida usaram da palavra o Presidente da Junta de Freguesia e o Dr. Tito Evangelista, este último, em representação do Presidente

(Continua na 4.ª página)

FORJÃES

DIDIMO VICTOR H. MESQUITA

Festa de S. Martinho

É velha tradição do povo festejar este santo com magustos e vinho, o que contradiz a biografia do Santo Bispo de Tours.

A nossa Junta de Freguesia teve a feliz iniciativa junto com outras associações de reviver este costume ancestral que estava a ser esquecido. Já o tinha feito no 1.º de Maio com os ramos de



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

da Câmara Municipal de Esposende, para salientar o trabalho desenvolvido pelo Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhãs, tendo sido frisado pelo Vereador substituto que tal reconhecimento foi razão para o aumento do subsídio, atribuído anualmente e recentemente concedido pelo Câmara Municipal.

Encerrou a sessão o Presidente da Cruz Vermelha de Braga que também enalteceu o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Marinhãs, durante estes quatro anos de actividade, justificando assim a decisão da sua criação, desmembrando-o do Núcleo de Esposende.

Seguiram-se, frente ao Salão Paroquial, dois simulacros de acidentes com intervenção dos socorristas da Unidade de Socorro e explicação por parte do Comandante da mesma e depois Missa Solene na Igreja Paroquial.

Está de parabéns o Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhãs e os seus elementos di-

rectivos e socorristas, pelo trabalho desenvolvido.

Jovem vítima de acidente mortal

No passado dia 16 do corrente faleceu na Bélgica, vítima de acidente, Cédrique Sousa Veiga, de 19 anos, filho do nosso conterrâneo Joaquim de Sousa Veiga, natural de Pinhote e a residir naquele país.

O acidente ocorreu no dia 9, quando o automóvel conduzido pelo infortunado jovem, que se tinha deslocado ao Instituto onde seu irmão estudava, foi apanhado por outro veículo que, segundo informações, fugia perseguido pela polícia local, ao que se sabe, por falta de documentação.

O jovem falecido era neto de Manuel Gomes Veiga, residente no lugar de Pinhote, conhecido por «Managueira».

«Jornal de Esposende» apresenta a toda a família enlutada, de Marinhãs e da Bélgica, cumprimentos de sentido pesar.

sócios, desde já nomeados gerentes.

Dois — Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a intervenção de qualquer um dos gerentes.

Três — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, tomar de arrendamento ou trespasse quaisquer locais e celebrar contratos de locação financeira.

ARTIGO SEXTO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota no caso de ela ser penhorada, arrestada ou objecto de qualquer procedimento judicial ou fiscal.

ARTIGO SÉTIMO

No caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários.

ARTIGO OITAVO

Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício sejam destinados no todo ou em parte a reservas, ou ainda poderão ser ou não distribuídos conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos quinze de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O 1.º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 309, de 23-12-1994)

Cartório Notarial de Esposende

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje mesmo, exarada a folhas oitenta e quatro, no livro de Escrituras Diversas número setenta e um - C, deste Cartório, MANUEL ANTÓNIO DA SILVA CRUZ e mulher MARIA DAS DORES MARTINS FREIXO DA CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Vila Chã, deste concelho, onde residem no lugar das Lages e ela da freguesia de Neiva, do concelho de Viana do Castelo, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, que consta de Cultura com videiras em ramada e fruteiras, na lugar das Lages, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho e casa do próprio, do sul com José da Silva Cruz, do nascente com casa do próprio e Estrada e do poente com herdeiros de António Joaquim Pires, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1323, com o valor tributável de vinte e um mil trezentos e vinte escudos e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do

mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o, com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o Identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Val conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos trinta de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

A Esc. Sup.,

a) Maria Clementina F. A. Gonçalves

(Do «Jornal de Esposende» n.º 309, de 23-12-1994)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CONFECÇÕES CAVADO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00373. N.º de identificação de pessoa colectiva 502179660. N.º de inscrição N.º 9. N.º e data da apresentação 24/25 — 27-10-94.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 15.000.000\$00 para 45.000.000\$00, com o reforço de 30.000.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado os artigos 4.º e 9.º, eliminado o seu parágrafo único, os quais ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO QUARTO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quarenta e cinco milhões de escudos, dividido em três quotas, duas de quinze milhões de escudos, cada, pertencentes ao sócio Arnaldo Rodrigues Rego Barreto e uma de quinze milhões de escudos, pertencente ao sócio António Rodrigues Rego Barreto.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade pertence ao sócio Arnaldo Rodrigues Rego Barreto, já nomeado gerente, sendo necessária apenas a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os actos e contratos ou quem for designado posteriormente em Assembleia Geral.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 11 de Novembro de 1994.

O Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Congresso de Educação Física

O Rancho das Lavradeiras foi convidado para participar no convívio que finalizou o Congresso dos Professores de Educação Física, realizado no passado dia 5 do corrente, em Ofir.

Mais uma vez o grupo folclórico da nossa terra dignificou o folclore concelhio e ajudou à animação e alegria de todos os professores presentes de vários pontos do país.

Grupo de Teatro

Ao que sabemos um grupo de jovens desta freguesia está a preparar uma peça de teatro, tendo sido realizados ensaios, desconhecendo-se qual a peça e em que dia a mesma será levada à cena.

«Jornal de Esposende» faz votos para que se funde na realidade um grupo de teatro, oferecendo-se para divulgar as suas actividades.

Vilachanense - Confecções, Lda

(Do «Jornal de Esposende», n.º 309, de 23-12-1994)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00633. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 04 — 94-11-11.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre JOAQUIM ARAÚJO BARBOSA e mulher MARIA DE LURDES MATOS DE ALMEIDA BARBOSA, casados na separação de bens, residentes na Rua Nova, da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «VILACHANENSE — CONFECÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Nova, da freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende.

Parágrafo único — Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser transferida para

outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como abrir filiais.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste em «Confecção de artigos de vestuário em série».

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim de Araújo Barbosa e Maria de Lurdes Matos de Almeida Barbosa.

ARTIGO QUARTO

A cessão de quotas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTIGO QUINTO

Um — A sociedade é administrada e representada por ambos os

Kastru's
Char

Deseja aos seus estimados clientes
um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

TELEF/FAX (053) 871339
AV. MARGARIDA QUEIRÓS — VILA DE FORJÃES
4740 ESPOSENDE



SALÃO ALBERTO

Kelema e Alberto

CABELEIREIROS

Deseja aos seus estimados clientes
Feliz Natal e um Bom 1995

Rua Conde de Castro, 13-15 Telef. 961880
4740 ESPOSENDE

REGISTO DE NOTAS

(Continuação da 14.ª página)

Tenho na minha frente os termos originais do respectivo caderno de encargos e do orçamento aprovado, sob o curioso título de «Apontamentos da Camera dessa V.ª (Vila) de Esposende que se pretende fazer conforme o risco e plano deste» (sic), abrangendo o edifício dos Paços do Concelho e o da Cadeia; e especificando a «Obra de Pedraria» e a «Obra de Carpendaria» (carpintaria), com os diversos capítulos autenticados por uma rubrica ou «marca» complicada, de que se consegue somente ler o nome GIL, certamente o responsável pelas condições impostas pelo Município...

A execução total da empreitada foi entregue ao «mestre Domingos Marinho (ou Martinho?) da freguesia de S. Miguel de Gemezes, no termo desta dita Villa pelo lance de seis centos mil réis (...) para casa da cadeia e (...) «nove centos mil réis» para os P.ºs do Concelho!

(A diferença relativamente pequena dos custos indicados justificar-se-ia por a «Casa da Câmara — ainda que de superior qualidade de construção — ocupar uma área reduzida, correspondente à fachada e pequeno corpo central do edifício que só muito mais tarde foi ampliado, a poente, para instalação do Tribunal da Comarca; e, a norte, para alargamento dos serviços judiciais, administrativos, etc.)

Ambos os edifícios terão ficado concluídos em 1732.

O soturno prédio setecentista da Cadeia foi, como tudo, envelhecendo e deteriorando-se. As últimas grandes obras de conservação foram efectuadas em Março de 1855, mediante concurso público. Porém, com o rodar dos anos, a degradação acentuou-se, rareando os trabalhos de reparação pontual, até porque — a par da crónica penúria municipal — se ia reconhecendo que as instalações do secular presídio já não correspondiam às progressivas exigências de ordem ético-social e sanitária defendidas e aceleradas por modernas ideologias políticas e por renovadas doutrinas humanitárias da Igreja (Leão XIII) — defensoras de uma «nova ordem social» e de um «mundo novo» para o Século XX.

Em consequência, nos fins do século passado começam as críticas ao local e à «falta de segurança e antro infecto e pestilencial» da Cadeia, de que se queixa o próprio carcereiro, António Duarte Cidac, que ganhava 32 mil réis = 32\$000 réis! (Em 1905, passou a «auferir 50\$000 réis», vindo a ser substituído por B.º Amândio, empregado municipal («contínuo»), por ninguém querer «o ofício, pelos riscos e incómodos» que acarretava, mas ganhava 77\$000 réis e ficava «com o tempo livre»...)

Entretanto, as críticas e os reparos da população de Esposende aumentam e, principalmente a partir do advento da República, surgem os protestos de indignação perante o «espectáculo do imundo e indecente par-dieiro» (...) «um dos maiores escarros» (...) com «cenas por vezes indecorosas», ali na Praça «...a sala de visitas da nossa Terra», etc. — para usar algumas das expressões públicas mais significativas, de que faziam eco os jornais locais: «O Povo Esposendense», «O Esposendense», «O Combate», «A Verdade» e, depois de 1917, «O Cávado», etc.

(continua)

Conto de Natal

(Continuação da 1.ª página)

ágeis da D. Bininha percorriam num frenesim candidamente saltitante. O silênico e a quietude beatífica dos santos envolviam de virtude aquela sublime condenação...

Dia após dia, esgotada a expectativa criada pela novena, chegou a véspera do Natal. O presépio lá estava, ao lado do altar-mor, aproveitando parte do supedâneo e estendendo-se, entre vasos de fetos, begónias e avenças, pelos degraus até à crendência lateral. Emílio tinha de ligar as luzes de várias cores, que catrapiscavam como estrelas por sobre o musgo traçado com serrim a simular os caminhos do estábulo onde, sobre as palhas, dormitava aquele menino viado pelas doces figuras paternais. Ligar as lâmpadas era dar vida ao conjunto, sombriamente parado, daquele encantador quadro mensageiro da paz e do amor. Uma pena aquelas imagens não mexerem, não se tornarem de carne e osso como qualquer ser humano. Emílio cismava e sonhava com um presépio vivo.

Pelas cinco e meia da tarde, já quando os fumos acinzentavam as chaminés das casas da aldeia, Emílio, que

correria à igreja para os últimos retoques preparadores da Missa do Galo, recebera do senhor abade a incumbência de, com um pé lá e outro cá, convocar D. Bininha. Logo abalou o garoto em corrida, que o caso parecia urgente. Levava estrelas nos olhos e ele próprio se julgava personagem do sagrado retábulo vencendo a estrada encarreirada até à gruta do nascimento.

Bateu, com força, na aldraba ferrugenta da porta da D. Bininha e logo lhe ouviu, de dentro, o quem é familiar.

— D. Bininha, sou eu!

— Eu quem?

— Eu, o Emílio! Venha depressa à igreja que o Menino Jesus quer falar consigo!

Dona Bininha, já de porta escancarada, fitou o moço com um sorriso nos lábios, compreendendo, de imediato, o equívoco. Ela bem sabia quem a chamava.

— Já lá vou, já lá vou!

E foi, apressada, atrás do garoto sacristão, que, mais lesto, logo lhe ganhou vantagem.

— Senhor abade, ela já aí vem.

Ficou-se pela sacristia, na expectativa de qualquer outro recado de última hora. Ainda se chegou ao altar para remir a posição dos reis magos, que, saindo das muralhas da Belém fortificada, ainda demorariam uns dias a percorrer o trajecto que a estrela dourada lhes indicava. Ouviu risos e pôs-se à escuta. Era a D. Bininha que recontava ao senhor abade aquela de que o Menino Jesus lhe queria falar. Traíra-o o entusiasmo do Natal, da perspectiva da festa, das prendas, do bolo-rei que o pai havia de trazer da vila, do rapa a pinhões discutidos com o irmão. Sentiu-se levemente corado de vergonha e, intimamente, pediu ao Deus

Menino que lhe perdoasse tão desconcertante lapso. Pela primeira vez sentiu que a divina nudez da imagem deitada nas palhinhas talvez fosse a causa de tão rosadas faces...

— Então o Menino Jesus sou eu, hã! — galhofou, bonachão, o clérigo. — Não achas que se fosses tu a parecença era maior,

Emílio entrou em casa já esquecido de toda a cena. A ceia aprontava-se. O Natal, o sortilégio da Divina Encarnação enchia os corações de alegria. A família consolidava a cristianíssima razão da festa

Já muito depois da Missa do Galo, Emílio adormeceu fatigado. E sonhou. Coisa estranha: ele era o Menino Jesus e a D. Bininha e o senhor abade os dois outros mais sagrados ícones do casto presépio cristão.

★

Muitos anos depois, o padre morreu numa longínqua aldeola, terra da sua naturalidade. Emílio, já adulto, quando soube, sentiu uma saudade imensa dos natais da sua infância e compreendeu inteiramente o modo como lhe deram a infausta notícia:

— Sabes que morreu o Menino Jesus?

D. Bininha ainda toca o mesmo harmónio de foles, com os dedos entorpecidos arrastando-se pelo teclado muito gasto. Não precisa de pauta. De tão corcovada não pode olhar em frente. Senta-se e logo o nariz lhe pende sobre sustenidos e bemois que conhece de cor entre os intervalos brancos e negros, mal escutando a desafinada música que persiste em chamar suavíssimo ao infante redentor.

Natal/94

Agostinho Pinto Teixeira

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE

NATAL

(Continuação da 1.ª página)

que enebriam, enlouquecem, ... reúnem à volta do Presépio todos os cristãos para recordar com admiração o Aniversário do Filho de Deus feito Homem.

Feliz Natal, Felices Navidades, Joveux Noel, Natale Felice, Merry Christmas, Welmachen, são as palavras mágicas com que JORNAL DE ESPOSENDE quer felicitar todos os seus amáveis leitores neste Ano Mundial da Família.

Américo Pereira Martins

Encanamento do Cávado

(Continuação da 14.ª página)

fazer Navegável o Rio Cávado desde Esposende até Barcelos, durante os quais receberá tanto de Nacionais como de Estrangeiros as propostas de um sistema regular e completo para a dita Obra; devendo as mesmas propostas conter as declarações transcritas na inclusa Nota, que faz parte desta Portaria, e vai assinada pelo Barão de Tilheiras, Oficial Maior Secretário Geral deste Ministério, e serem por ele Administrador Geral remetidas a esta Secretaria de Estado, logo que finde o indicado Prazo, acompanhadas de informação sua, e parecer sobre o merecimento de cada uma delas, para a mesma Augusta Senhora resolver o que houver por bem.

Palácio das Necessidades, em 24 de Janeiro de 1838.»

Declarações que devem conter-se nas Propostas relativas à Obra do encanamento do Rio Cávado desde Esposende até Barcelos.

1.ª — Descrição clara, e circunstanciada do sistema de obras que os empreendedores se obrigam a executar, acompanhada da planta e perfis necessários para a sua completa inteligência.

2.ª — Natureza dos materiais que os empreendedores se obrigam a empregar nas diversas construções compreendidas no sistema.

3.ª — Tempo dentro do qual os Empreendedores se obrigam a começar, e a concluir a Obra.

4.ª — Privilégio, direitos, ou

concessão qualquer, que os Empreendedores exigem para efectuar a Obra, com declaração do modo de percepção, e do tempo por que deve durar a referida concessão.

5.ª — Segurança, ou garantias que os Empreendedores oferecem ao Governo para a solidez do Contrato.

Secretaria D'Estado dos Negócios do Reino, em 24 de Janeiro de 1838 = Barão de Tilheiras.

(*) — Estamos, neste momento, a tratar os documentos que serviram de base à candidatura dos vários «Empreendedores» do Encanamento do Cávado.

O NATAL - Uma mensagem

(Continuação da 14.ª página)

para muitos e para a Sociedade, do que fugazes lembranças! Por isso há que reflectir sobre o nosso Presente!

O amor e a saudade deverão ser a essência do Natal! E o amor deve existir em todos os nossos actos! Lembremo-nos, também, que mesmo um brinquedo dado sem amor nada vale, mesmo que tenha custado muito dinheiro!

Martins de Oliveira

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas % Limpeza e Manutenção % Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso % Limpeza Geral de Fins de Obras % Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 96 14 05 - APÓLIA - 4740 ESPOSENDE

6 Publicidade

Feliz Natal
Próspero Ano Novo



SUAVE RIO, S.A.
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar — Sala 3 — 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 — Telefax: (053) 964845

Chá Flôra (N.º 2)

PLANTAS MEDICINAIS INDICADAS PARA:

Regulador do Coração — Melhora o Sistema Nervoso.

Faz dormir Crianças e Adultos — Dores de Cabeça.

Preço 2.000\$00 cada 4 embalagens deste chá.

Enviamos encomendas pelo Correio, à cobrança, para todo o País, quem nos pedir rapidamente, mais 500\$00 para gastos de envio, que são por conta do cliente.

Faça já hoje o seu pedido por carta, pelo Correio Azul, para:

Herbotânica — Laboratório Botânico

Fornecedor de Chás Medicinais para tratamento de várias doenças

Apartado N.º 223

8000 FARO CODEX — ALGARVE

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 309, de 23-12-1994)



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
ESPOSENDE

ANÚNCIO

Processo de Execução
Execução Sumária n.º 60/94

1.ª Secção

O Doutor CARLOS LUIS
MEDEIROS DE CARVALHO,
Juiz de Direito deste Tribu-
nal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da afixação deste edital, CITANDO os credores desconhecidos do executado ABILIO DO MONTE, L.DA, com morada/ sede no concelho, Lugar de Pinhote, Marinhas, Esposende, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS, penhorados em 94/05/06, na morada acima indicada, Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por NÓVOA & NÓVOA, L.DA.

Data, 05/12/94.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Funcionário,
(assinatura ilegível)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente
da Câmara Municipal de Esposende:

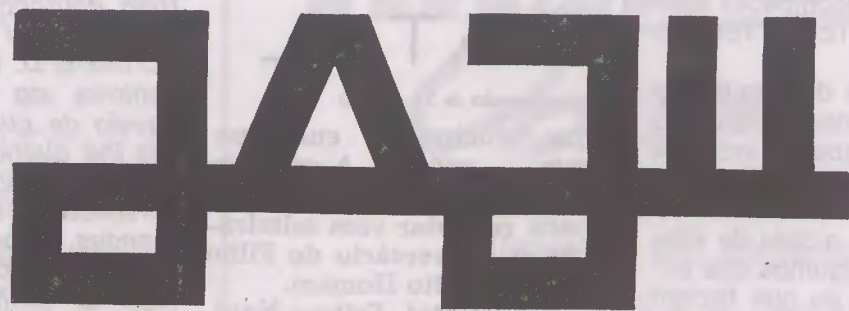
Torna público, nos termos e para os efeitos do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Águas do Concelho de Esposende, que o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, elaborou proposta em reunião extraordinária de 28 de Novembro de 1994, e a Câmara Municipal de Esposende, em reunião Ordinária de 2 de Dezembro de 1994, aprovou a proposta para actualização do tarifário previsto no art.º 92: Domésticos — o primeiro escalão é alterado para 3,0 em vez de 2,5; o segundo escalão 4,0 em vez de 3,0; o terceiro escalão 5,5 em vez de 5,0; o quarto escalão 8,0 em vez de 7,0; o quinto escalão de Novembro a Maio 10,0 em vez de 8,0 e de Junho a Outubro 12,0 em vez de 10,0. Comercial e Industrial — o primeiro escalão 5,5 em vez de 5,0; o segundo escalão 10,0 em vez de 8,0. Autarquias e Instituições — o seu escalão único 4,0 em vez de 2,5. Estado — o seu escalão único 8,5 em vez de 5,0. Provisórios, Totalizadores e Outros — o seu escalão único 8,0 em vez de 5,0. Mais deliberou que o aumento proposto para o coeficiente do tarifário para os consumidores domésticos seja aplicado em duas fases: A primeira em Janeiro do próximo ano e correspondente a cinquenta por cento do valor do aumento proposto e os restantes cinquenta por cento daquele valor no início do segundo semestre do mesmo ano.

O preço do Kilowatt-hora é o estabelecido pela Electricidade do Norte e em vigor em cada momento.

Nestes termos se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Câmara Municipal de Esposende, 15 de Dezembro de 1994.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende,
(Alberto Quelroga Figueiredo)



supermercado

TRADIÇÃO E PREÇOS BAIXOS



UM SANTO E FELIZ NATAL
a todos os seus clientes e amigos

Avenida Valentim Ribeiro — Telef. 961183/Fax 965955 — 4740 Esposende

Xantia



CITROËN

AGENTE CITROËN

COELHO & DANIEL

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, L.DA

TELEF./FAX (053) 963210 — LARGO DO TRIBUNAL — 4740 ESPOSENDE

NOVO TALHO JACINTO

Carnes de Qualidade "APÚLIA"

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Talho 1 - ☎ (053) 981920
Talho 2 - ☎ (053) 981946
FAX (053) 981920

ESCUTISMO

Vinte e cinco anos depois da fundação do Escutismo em Esposende, voltou a viver-se a alegria e o simbolismo da Promessa.

Foi o ressuscitar do ideal assumido em 25 de Maio de 1969.

Presentes vários escuteiros de agrupamentos do

idade e a lembrança de Timor, cuja chama do escutismo partiu do Agrupamento Santa Maria dos Anjos.

Todos os presentes proclamaram solenemente os princípios e a lei, que são a alma do escutismo, permiti-

Esperemos que assim seja e que este novo impulso não permita jamais que o movimento se extinga em Esposende, para bem dos jovens, que tanto precisam, num mundo cheio de solicitações e de perigos.

tiscar qualquer coisa e beber um sumo.

Esta promessa mexeu com os antigos escuteiros e tem havido nos últimos tempos alguns encontros tendentes à formação de uma Associação, denomi-

Agrupamento CCCI retoma actividade

No dia 8 do corrente na Missa das 10 um numeroso grupo de jovens, fazia a sua

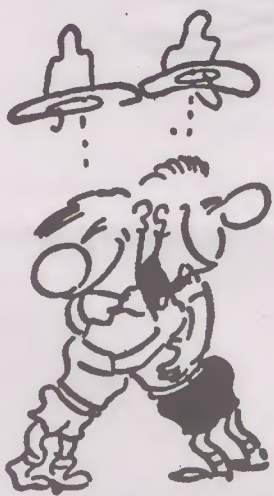
concelho, o Chefe Regional de Braga e o Chefe de Núcleo «Cego do Maio», da Póvoa de Varzim e um grupo de escuteiros de S. Simão da Junqueira, Vila do Conde, que quiseram estar presentes no ressurgimento do Agrupamento, cuja fundação apadrinharam há vinte e cinco anos.

A cerimónia da promessa dos novos elementos, chefes, lobitos, exploradores e pioneiros, como é habitual, teve o significado próprio do compromisso de todos quantos querem caminhar e trabalhar no movimento fundado por Baden-Powell e nela foram evocados momentos importantes para o escutismo em Esposende, como a formação de muitos jovens, que hoje ocupam lugares importantes na socie-

tando a esta juventude, que agora se compromete, um programa admirável, interessante e único, definindo-lhes a alma, para um estilo novo de vida.

Não houve vigília, nem acampamento, nem fogo de conselho, mas no final houve tempo para a fotografia da praxe e lugar a um convívio entre todos, para pe-

nada Fraternidade Nun'Álvares. Aguarda-se que tal seja possível para bem do Escutismo e apoio destes jovens que agora vão iniciar a sua caminhada.



promessa e entrava assim, plenamente, para o seio desse movimento maravilhoso que é o Escutismo.



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz



FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão B
(Zona Norte)

LIMIANOS, 2 — ESPOSENDE, 1

O ataque encarnado não «mata» ninguém

Jogo realizado no Campo do Cruzeiro, Ponte de Lima. Árbitro: Vítor Miranda, do Porto.

As equipas alinharam:

LIMIANOS — Paulo Jorge; Adão, M. José, J. Domingos e F. Rêgo; Silva (Jerson, 82'), Bouças, Guto e Antunes; D. Rêgo e Meia Noite (Canário, 60').

ESPOSENDE — Lourenço; Zé Miguel (Petróleo, 30'), David (Penteado, 65'), J. Jorge e Rogério; Vasco, J6 e P. Teixeira; Alberto, Rui e Jaques.

Ao intervalo: 1-0.

Golos: Silva, 15'; Antunes, 80' e J. Jorge, 81'.

Cartões amarelos: Adão, 10'; P. Teixeira, 41'; Rogério, 55'; F. Rêgo, 75'; Vasco, 80'. Cartão vermelho: Adão, 51'.

A equipa Limiana a jogar no seu terreno começou o encontro a carregar sobre a defesa encarnada. Procuraram marcar cedo, e a verdade é que aos 15 minutos Silva inaugurou o marcador com um remate potente. A equipa da foz do Cávado, em desvantagem, procurou subir mais no terreno, saiu o defesa Zé Miguel e entrou Petróleo para o eixo do ataque. Automaticamente a defesa da casa redubrou os cuidados às marcações. Começou a notar-se maior mobilidade no conjunto esposendense. Mas foi na segunda parte que os homens do Cávado aumentaram o caudal, passando a exercer uma pressão contínua sobre os homens do Lima. Porém, estes contra a corrente do jogo marcaram o segundo golo, por Antunes.

A equipa encarnada respondeu de imediato com um golo, da autoria de Joaquim Jorge. A A. D. E., com a obtenção do golo, criou pânico nas hostes azuis e amarelas. A equipa de Ponte de Lima lá defendendo o resultado de qualquer maneira, porque de facto a pressão encarnada era muita, e essa pressão só não foi concretizada com êxito total porque os avançados da beira mar não conseguem afligir as defesas contrárias.

A arbitragem do portuense Vítor Miranda prejudicou muito mais a equipa da foz do Cávado, e nos pontos cruciais do terreno lá estava ele a marcar contra a turma visitante.

Má arbitragem!!!

ESPOSENDE, 0 — VARZIM, 0

Pontas de lança? Só de nome...

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Daniel Soares, da Guarda.

As equipas alinharam:

ESPOSENDE — Lourenço; David, J. Jorge, Rogério e Rui; Vale (Douglas, 64'); J6 e P. Teixeira; Jaques (Penteado, 77'), Alberto e Petróleo.

VARZIM — Miguel; André, Alexandre, Ribeiro e Castro; Augusto, Miranda (Luís Manuel, 56') e Vinagreiro; Zacarias; Jorginho e Sérgio (Emanuel, 78').

Cartões amarelos: J6, 20'; e David, 56'.

Previo-se naturalmente bastante emotividade para este jogo, devido à pequena distância quilométrica entre as cidades de Esposende e Póvoa e Varzim: apenas 18 kms.

Por outro lado havia a necessidade de pontuar para que ambas as equipas fujam dos lugares mais atrasados da tabela classificativa. O Varzim iniciou o encontro com um «pressing» bastante acentuado sobre o Esposende, mas mais no meio campo. Lá na frente os varzimistas não constituíam grande perigo para os encarnados. E foram estes que criaram as melhores oportunidades para abrir o activo, e só por infelicidade o ponta de lança Petróleo não visou. Quando se começou a atingir o 40.º minuto de jogo, a equipa da foz do Cávado começou a libertar-se mais.

Na segunda metade do encontro a turma de Esposende foi mais equipa, voltou a criar situações de golo, mas o guardião Miguel, às vezes com muitas dificuldades, resolvia o problema. O empate não é o prémio justo para os esposendenses, porque criaram mais oportunidades para vencer o encontro.

O árbitro Daniel Soares e os seus auxiliares deram uma imagem muito triste à arbitragem. Nem ao menos se souberam sincronizar: um para um lado, outro para outro. Isto para além da incompetência demonstrada durante todo o encontro.

É por estas e por outras que a arbitragem está na mó de baixo.

Abel Cardoso

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão
(Série A)

MARINHAS, 0 — MONTALEGRE, 1

Derrota injusta e imerecida

Depois de na jornada anterior ter ido vencer com mérito e categoria o seu opositor, na circunstância o Lanheses, desta feita, o F. C. de Marinhãs viu-se desfeitoado em sua casa, frente ao Montalegre, à 12.ª jornada.

Foi um desfecho inesperado, ilógico e imerecido. Inesperado porque face à carreira dos marinhenses nos últimos jogos nada fazia prever a derrota. Ilógico porque o Marinhãs tem equipa superir ao Montalegre e até segue acima do seu adversário, na tabela classificativa. Imerecido, porque o Marinhãs jogou mais e melhor, especialmente na segunda parte, e acabou por se ver vencido depois de uma exibição quase de luxo, excepto na concretização. Enfim, são estas muitas das incongruências do jogo.

De qualquer modo, os marinhenses continuam muito bem classificados e com equipa para ir recuperar estes dois pontos agora perdidos ao terreno de um qualquer seu opositor.

Campeonat. Distritais
da A. F. de Braga

Em virtude da quadra festiva que se atravessa — Natal e Ano Novo — todos os campeonatos distritais da A. B. de Braga estão parados desde o fim de semana de 17 e 18 do corrente mês e serão reiniciados apenas no fim de semana de 7 e 8 do mês de Janeiro do próximo ano.

Entretanto decorreram mais algumas jornadas, após a saída do nosso número anterior, das quais iremos dar os resultados.

DIVISÃO DE HONRA

Neste escalão o G. D. de Apúlia, ao somar seis pontos seguidos, deu um pulo na tabela classificativa, deixando os últimos lugares e foi aproximar-se do Fão, agora ambos a meia dessa tabela.

Últimos resultados:

6.ª jornada (jogo em atraso)
Apúlia - Vilaverdense, 2-1

11.ª jornada
Delães - Apúlia, 3-1
Apúlia - Lagense, 1-0

12.ª jornada
Fão - Porto d'Ave, 2-0
A. da Graça - Apúlia, 4-0

I DIVISÃO

Na 1.ª divisão, tanto o Forjães como o Vila Chã estão ambos bem classificados nos primeiros cinco lugares da tabela classificativa.

Últimos resultados:

10.ª jornada (a rectificar do n.º anterior)
V. Chã - B. Misericórd., 1-2

11.ª jornada
Forjães - Gondifelos, 2-0
Gavião - Vila Chã, 2-2

12.ª jornada
Martim - Forjães, 1-1
Vila Chã - Estrelas, 1-1

II DIVISÃO

O Gandra com menos um jogo frente ao Viatodos, que já foi marcado e iniciado em 1 de Dezembro, mas não chegou ao seu termo, é a equipa

do concelho melhor classificada, pois está no 3.º lugar.

Por sua vez, Estrelas do Faro e Antas tudo vão fazendo para se guindarem aos lugares da tranquilidade.

Últimos resultados:

2.ª jornada (jogo em atraso)
E. do Faro - Viatodos, 0-4
Cabanelas - Gandra, 0-2
Antas - Ucha, 2-1
E. do Faro - Arnoso, 0-1

12.ª jornada
Gandra - Tebosa, 2-1
Granja - Antas, 1-0
Rates - E. do Faro, 2-2

JUNIORES - 1.ª Divisão

Quer o F. C. de Marinhãs — 5.º lugar — quer a A. D. E. — 6.º lugar — estão a fazer um bom campeonato distrital de juniores, 1.ª divisão.

Últimos resultados:

(Jogos em atraso)
3.ª jornada
Andorinhas - Espos., 1-2
8.ª jornada
Esposende - Pevidém, 1-0
Marinhãs - Vilaverd., 2-1

13.ª jornada
Esposende - Amares, 2-2
Taipas - Marinhãs, 1-0

14.ª jornada
Briteiros - Esposende, 0-2
Marinhãs - Serzedelo, 3-2

JUNIORES - 2.ª Divisão

Os juniores do Forjães continuam a ter posição modesta na tabela classificativa, no distrital da 2.ª divisão, deste escalão.

Últimos resultados:

8.ª jornada
Ribeirão - Forjães, 2-0
9.ª jornada
Forjães - Ruivanense, 1-4

JUVENIS

Mantêm-se as posições relativas, tal como no número anterior. Assim o Marinhãs segue bem classificado e os juvenis da A. D. E. ainda não ganharam qualquer ponto.

Últimos resultados:

4.ª jornada (jogo em atraso)
Santa Maria - Espos., 4-1
A. Alvelos - Marinhãs, 1-4

9.ª jornada
Marinhãs - Esposende, 3-0
10.ª jornada
Esposende - Prado, 3-4
Brufense - Marinhãs, 0-4

INICIADOS

Os iniciados do Marinhãs e do Apúlia continuam a fazer um campeonato bastante regular. Os representantes da A. D. E. também já somam seis pontos correspondentes a três vitórias. Por sua vez, o Forjães é que ainda não conseguiu pontuar.

Últimos resultados:

5.ª jornada
Forjães - Esposende, 0-3
S.ª Maria - Marinhãs, 1-0
Apúlia - Gil Vicente, 0-1

6.ª jornada
Espos. - S. Veríssimo, 3-0
Marinhãs - Apúlia, 0-2
Gil Vicente - Forjães, 14-0

INFANTIS

No escalão de infantis, os marinhenses são a melhor das três equipas concelhias. A A. D. E. já pontuou mas o Estrelas do Faro é que soma por derrotas os jogos realizados. Todavia, no aspecto desportivo e de formação o êxito é total.

Últimos resultados:

1.ª jornada (jogos em atraso)
Espos. - Gil Vicente, 0-6
5.ª jornada
Esposende - Marinhãs, 1-3
S.ª Maria - E. do Faro, 4-0
6.ª jornada
S.ª Maria - Marinhãs, 2-2
Gil Vicente - Espos., 15-0
S. Vicente - E. do Faro, 4-0
7.ª jornada
Espos. - Santa Maria, 0-3
Marinhãs - S. Vicente, 3-0
E. Faro - Gil Vicente, 0-14

ANDEBOL

CAMPEONATOS
DISTRITAIS
A. A. DO PORTO

Terminaram, praticamente, os campeonatos distritais de andebol da A. A. do Porto, onde as equipas do Esposende Andebol, escalão feminino, tiveram bom comportamento.

Últimos resultados:

Seniores femininas
C. P. N. - Esposende, 18-19

Classificação:

Esposende, 2.º lugar.

Juvenis femininas

C. P. N. - Esposende, 8-9
Espos. - Lusitanos, 28-4

Classificação final, 1.ª fase, Esposende, 2.º lugar.

Iniciadas femininas

Crestuma - Esposende, 9-8
Espos. - Espos., 7-10
Santa Joana - Espos., 9-8

Classificação final, 2.ª fase, Esposende, 4.º lugar.

Infantis femininas

C. P. N. - Esposende, 7-13
Espos. - Santa Joana, 5-16
Classificação final, 1.ª fase, Esposende, 2.º lugar.

(Continua na 13.ª página)

CONFEITARIAS A PRIMOROSA

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 7 TELEF. 96 15 63

**ESPECIALIDADE
BOLO-REI**

MARBELA

RUA 1.º DE DEZEMBRO TELEF. 96 32 74



AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS,
DESEJAMOS BOAS FESTAS DE NATAL
E FELIZ ANO NOVO

Chá Flôra (N.º 0)

PLANTAS DA FLORA BRASILEIRA

Para Hepatites, Fígado e Vesícula Biliar.

Regulador do estômago, digestões difíceis, azias, amargo na boca.

Preço 2.000\$00 cada 4 embalagens deste chá.

Enviamos à cobrança pelo Correio a quem nos pedir, mais 500\$00 para gastos de envio, por conta do cliente.

Pedidos por carta, pelo Correio Azul, para:

Hebutância — Laboratório Botânico

Fornecedor de Chás Medicinais para tratamento de várias doenças

Apartado N.º 223

8000 FARO CODEX — ALGARVE

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 309, de 23-12-1994)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O Doutor RUI MANUEL
CORREIA MOREIRA, Juiz de
Direito do Tribunal Judicial
de Esposende:

FAZ SABER que no dia 26
DE JANEIRO DE 1995, pelas
10 horas, neste Tribunal, e
nos presentes autos de Exe-
cução Sumária N.º 50/93, da
2.ª Secção, em que é exe-
quente Banco Espírito Santo
e Comercial de Lisboa, com
sede em Lisboa e filial no
Porto, na Avenida dos Ali-
ados, 45/69 e executadas AL-
VES DA SILVA, L.DA, com
sede na Rua Frei Caetano
Brandão, 115-1.º, em Braga,
e ABÍLIO DO MONTE, L.DA,
com sede no Lugar de Pinho-
te, Marinhãs, Esposende, há-
-de ser posto em praça, pela
PRIMEIRA VEZ, para ser arre-
matado pelo MAIOR VALOR
OFERECIDO ao da avalia-
ção, o seguinte bem, do qual
é fiel depositário José Ma-
nuel Martins Moreira, chefe
de secção da segunda exe-
cutada.

BEM MÓVEL A ARREMA-
TAR (VERBA ÚNICA):

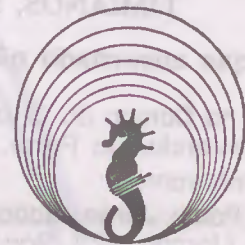
Uma cisterna de alcatrão,
marca Alberto Marinho, de
8000 kgs, de cor preta, em
razoável estado de conserva-
ção, avaliada em TRÊS MIL
CONTOS.

Esposende, 24 de Novem-
bro de 1994.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Escrivão Adjunto,
(assinatura ilegível)

DISCOTECA



★ *Belidisco* ★

**PASSAGEM DE ANO
REVEILLON 94 / 95**

BOM AMBIENTE / BOA MÚSICA

BELINHO

TELEF. (053) 87 18 17

4740 ESPOSENDE

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL J. CALÁS & FILHOS, L.DA

CONTRIBUINTE N.º 501428640

LARGO D. ANTÓNIO BARROSO, 22-23 — TELEF. 817827
4750 BARCELOS

15.º ANIVERSÁRIO

Desejamos Feliz Natal e Próspero/95

Se pretende construir a sua habitação própria,
ou unidade fabril, visite-nos na certeza de ser
bem servido. Estamos habilitados a tratar dos
processos de empréstimo para construção
através da banca nacionalizada e privada.

Festim

noivas

*Deseja
às suas estimadas clientes
Feliz Natal
e um Bom 1995*

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Telef. 964521

4740 ESPOSENDE

A PROPÓSITO DA MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL

Atribuída à Fundação Calouste Gulbenkian em cerimónia pública

Conforme foi largamente divulgado a Câmara Municipal tinha atribuído à Fundação Calouste Gulbenkian a Medalha de Mérito Municipal.

Não foi possível, porém, proceder à entrega de tal distinção em cerimónia própria, no dia do Município, o que veio a verificar-se no dia 16 do corrente, na Biblioteca Municipal, em acto público para o efeito realizado, presidido pelo Vice-Governador Civil do Distrito, estando presentes o Presidente da Câmara, Vereadores, o Dr. Bento Ferreira Matins, na qualidade de representante da Fundação e entidades convidadas.

Foi efectuada uma visita guiada à Biblioteca Municipal, orientada pelo Dr. Albino Neiva, Vereador da Cultura, e pela Bibliotecária, durante a qual foi descerrada uma placa na sala de leitura do primeiro andar, que passa a denominar-se Fundação Calouste Gulbenkian.

Na mesma sala foi entregue pelo Presidente da Câmara, com palavras de agradecimento pelo serviço prestado à cultura deste concelho, ao representante da Fundação Calouste Gulbenkian, a Medalha de Mérito Municipal.

A cerimónia terminou com as palavras do Vice-Governador que salientou o papel importante feito pelas autarquias, conjuntamente com o Governo para a implantação de Bibliotecas de Leitura Pública, agradecendo, também, à Gulbenkian todo o trabalho feito em prol da cultura deste país.

★

Um dos pressupostos para atribuição da Medalha de Mérito à Fundação Calouste Gulbenkian, foi a colaboração e ajuda prestada pela Fundação à Misericórdia de Esposende.

Não sendo o principal motivo de tal mérito, a verdade é que, também por isso, se pode e deve, como aliás se frisa nos fundamentos da proposta presente à reunião do Executivo, considerar a Fundação Calouste Gulbenkian, digna de tal distinção.

Na realidade a Misericórdia de Esposende, através do seu Hospital, mereceu por parte da Fundação a melhor colaboração e o apoio indispensável ao funcionamento de alguns dos seus serviços.

Não é por acaso que a Mesa Administrativa, em 18 de Março de 1972, criou «a medalha de ouro da Santa Casa

da Misericórdia de Esposende, para actos de benemerência considerados excepcionais», atribuindo este galardão, por deliberação da mesma data, à Fundação Calouste Gulbenkian.

A actividade hospitalar da Misericórdia de Esposende muito deve à Fundação Gulbenkian, bem como ao Dr. José Maria Azeredo Perdigão, então Presidente do Conselho de Administração, a quem foi concedido o diploma de irmão benemérito da Irmandade, pelos «relevantes serviços prestados com a oferta de donativos por parte da Fundação», por decisão da Mesa de 6 de Fevereiro de 1971.

Pela leitura das actas da Misericórdia, constata-se que a Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu ao Hospital de Esposende parte do Gabinete de Raios X, ao qual foi dado o nome de Calouste Gulbenkian, em 14 de Fevereiro de 1970.

Para aquisição de equipamento para o Laboratório de Análises Clínicas e instalação de uma lavandaria, a Fundação concedeu ao Hospital, em Dezembro de 1970, os subsídios de, respectivamente, 148.935\$50 e 106.000\$, importâncias consideradas vultuosas para a época.

A ampliação do Hospital já então preocupava os responsáveis pela Misericórdia e a construção de um pavilhão onde seria instalado um Centro Materno-Infantil, foi programada sob patrocínio, mais uma vez, da Gulbenkian, como se relata nas reuniões da Mesa de 8 de Julho e 19 de Outubro de 1972.

O facto da Fundação Calouste Gulbenkian ter optado por outra forma de mecenasato, apoios e colaboração com objectivos definidos, noutra perspectiva e dimensão, sem contudo deixar de ser uma

instituição de benemerência e de prestígio nacional, não pode levar-nos a esquecer o apoio prestado ao Hospital e à Santa Casa da Misericórdia de Esposende, que primeiramente a distinguiu pela ajuda concedida e agora, também, serviu de fundamento à Medalha de Mérito Municipal atribuída.

Associação «La Patriarche» promove campanha de informação e prevenção da droga

Desde o dia 18 de Novembro e até final do próximo mês de Março que a associação «La Patriarche» promove no concelho de Esposende uma campanha de informação e sensibilização para os perigos e malefícios da droga, junto dos sectores comercial e empresarial, procurando, ao mesmo tempo, o apoio financeiro para o prosseguimento da sua acção a favor da prevenção, cura e reabilitação de toxicódepentes.

A Associação «La Patriarche» foi fundada em 1972 no sul de França, na região de Toulouse, com a abertura da primeira casa. La Boere era assim o nascer da esperança para todo o tipo de marginais. Iniciava-se, assim pela mão de Lucien J. Engelmaier, seu fundador, todo um trabalho e esforço no acolhimento, principalmente de toxicódepentes que, com uma terapia muito particular os irá reabilitar para serem pessoas activas, no dia a dia de trabalho e responsabilidade.

ROTARY SUBSIDIA ESTUDOS

O Rotary Clube de Esposende, sob a presidência de Joaquim Maria, deu a conhecer o nome da aluna seleccionada, Ilídia Maria Ferreira do Vale, da Escola Secundária Henrique Medina, para receber uma Bolsa de Estudo no valor de duzentos e cinquenta mil escudos que resulta do protocolo com a Fundação Rotária, numa reunião ordinária dos seus membros no dia 9 de Dezembro passado próximo.

A Bolsa, identificada com o nome de um dos mais antigos membros do Rotary, Dr. Agostinho da Rua Reis, representante do Ensino Preparatório, antigo proprietário do prédio central e terrenos afins onde funciona a Escola Preparatória de Esposende, homem que dedicou a vida inteira ao Ensino, é mostra do dinamismo do Rotary que «não está parado, nem vive só de palavras», diria Alberto Queiroga Figueiredo. O Presidente da Câmara local, acrescentou, na sua intervenção, que se trata de um acto nobre e de justiça com quem tanto fez pelos jovens de en-

tão e homens hoje de Esposende.

Oliveira Santos, Presidente da Fundação Rotária, nascida há 36 anos, disse que estas bolsas normais e extraordinárias, atribuídas ao Ensino Secundário e Superior, num total de 250, serão pagas pelos 3.200 rotários de todo o país, através de quotas mensais. As solicitações são tantas que em 1993 conseguiram estabelecer um protocolo com a Gulbenkian para aumentar as bolsas em número e valor a fim de que os estudantes não deixem de terminar os seus cursos por falta de valores económicos. Incentivou, ainda, os membros do Rotary para convidar empresas a fazer o mesmo através da Fundação, já que, sendo uma instituição de utilidade pública, os donativos serão dedutíveis no I.R.S.

«Investir na juventude é a melhor forma de garantir o futuro» diria Oliveira Santos e a aposta feita nesta altura, a exemplo de outros/as em anos anteriores ou a fazer por Rotary nos próximos anos são a prova da capacidade de serviço deste clube.

Exposição de Pintura

Está patente ao público desde o passado dia 17 até ao próximo dia 30 do corrente, durante o período do Natal, no Centro Paroquial de Esposende, uma exposição colectiva de pintura.

Os jovens pintores fazem

parte do grupo que foi orientado pelo esposendense Fernando Rosário, mostrando qualidades e potencialidades, a desenvolver e a aperfeiçoar no futuro.

A exposição está aberta todos os dias a partir das 21,30 horas e merece ser visitada.

MARIA SUSANA FIGUEIREDO

MÉDICA ESPECIALISTA

Endocrinologia — Diabetes — Nutrição

Endocrinologia Pediátrica

Consultório:

Av. José Régio, 102 - 1.º Esquerdo
VILA DO CONDETelef. 63 16 06
Por marcação

AGARRAR A DEFICIÊNCIA

Para celebrar o Dia da Deficiência, a Rádio de Esposende, «Jornal de Esposende» e «Farol de Esposende» organizaram pelas 21,30 horas do dia 5 um debate sobre o tema no Auditório da Biblioteca de Esposende.

Na ocasião o Dr. Torres, Delegado de Saúde e membro de um grupo que desde 1983 liderou o estudo da Deficiência no concelho de Esposende, apresentou aos presentes alguns dos resultados da sua investigação e estudo e demonstrou que muito se tem feito, mas muito há que fazer. Ainda há muitos mortos e deficientes vítimas de causas prenatais de carácter alimentar, tóxica ou traumática — alcoolismo, droga, intoxica-

ções, ... sífilis, hepatite b, paramiloidose ... A formação da mãe melhorou e a acessibilidade ao planeamento familiar também, embora «seja, normalmente, preocupação da mãe e não do pai que considera esses assuntos próprios da esposa»!

Agarrar a Deficiência foi a proposta para o futuro. Embora sejamos o terceiro concelho, no Distrito de Braga, com mais apoio ao Deficiente, há que crescer, diria Amélia Jorge, Delegada Escolar, que juntamente com o Dr. Torres conhece a deficiência no concelho. Os problemas que o deficiente e a própria família têm de enfrentar são muitos: inserção social, emprego e respectiva garantia

ou tratamento, definição e taxa de deficiência (nomeadamente nos acidentes de viação, de trabalho e outros), complexos do deficiente, aprendizagem de acompanhamento, privação cultural, apoios físicos e económicos (subsídio de invalidez!), estradas, passeios e acessos às casas e repartições públicas, informação sobre o direito dos deficientes e da própria família...

Os deficientes profundos, que exigem um cuidado muito personalizado, brevemente serão agraciados com um novo Centro que será erigido em Gólos, freguesia de Marinhãs, pela APPACDM num terreno cedido pela Câmara Municipal de Esposende.



ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

Frutas-Neiva & Viana, L.da

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 309, de 23-12-1994)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00631. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 09 — 94-11-09.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre ANTÓNIO FERNANDO MARTINS VIANA e mulher VALENTINA CARNEIRO GONÇALVES VIANA, casados na comunhão geral, residentes no lugar de Rio de Moinhos, Marinhãs, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «FRUTAS — NEIVA & VIANA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Rio de Moinhos, da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende.

Parágrafo único — Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar filiais.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no exercício de «Comércio de Frutas».

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e cor-

responde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma e pertencendo uma a cada um dos sócios António Fernando Martins Viana e Valentina Carneiro Gonçalves Neiva.

QUARTO

A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, desde já designados gerentes.

Parágrafo único — Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos é necessária e suficiente a intervenção de qualquer um dos gerentes.

QUINTO

A cessão total ou parcial de quotas entre sócios é livre; porém, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade.

SEXTO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si o que os representará na sociedade, enquanto a quota e mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Val numerada de folhas uma a duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos onze de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O 1.º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 309, de 23-12-1994)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

EXTRACTO DO DESPACHO PROFERIDO EM PROCESSO DE JUSTIFICAÇÃO

MANUEL ALVES DO VALE LIMA, separado judicialmente de pessoas e bens, natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos e residente na Avenida Dr. Henrique de Barros Lima, n.º 16, da cidade e concelho de Esposende, contribuinte n.º 160114438, pretende suprir a falta de título para o registo de aquisição do prédio a seguir identificado:

«Prédio rústico composto de pinhal e mato com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, no sítio da Brigadeira, freguesia de Esposende, a confrontar do norte e nascente com Alexandrino da Vinha Hipólito, do sul com Imosende (antes Câmara Municipal de Esposende) e poente com Santa Casa da Misericórdia de Esposende, inscrita na matriz sob o artigo vinte e nove, com o valor patrimonial da dois mil duzentos e cinco escudos.»

Feitas as buscas, verificou-se que o prédio não se encontra descrito.

Pela prova produzida conclui-se que desde meados de mil nove-

centos e setenta e dois até ao presente por compra intitulada a Américo da Costa Vieira, ininterruptamente com exclusão de outrem, com conhecimento de toda a gente e sem oposição, sendo assim uma pdsse contínua, pública e pacífica, pelo que tendo o prédio sido adquirido por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo na modalidade de inscrição prévia, nos termos indicados no artigo 9.º n.º 1 do Decreto-Lei 312/90 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado conforme o disposto no título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias a seguir à publicação de harmonia com o art.º 6.º n.º 2 do citado Decreto-Lei.

Esposende aos onze de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante em Exercício,
a) Manuel José Palmeira Barreira

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 309, de 23-12-1994)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

PÃO QUENTE E PASTELARIA FLOR DA PRAIA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00553. N.º de identifica-

ção de pessoa colectiva 503036420. N.º de inscrição N.º 4 Av. 1. N.º e data da apresentação 22—94-10-31.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente ADELINO CAVALHEIRO CAPITÃO.

CERTIFICA ainda que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe quanto ao artigo 3.º, mantendo os parágrafos e artigo 6.º, os quais passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria Fernanda Loureiro de Lima e José Miguel Regado da Silva Vendeiro.

ARTIGO SEXTO

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios Maria Fernanda Loureiro Lima e José Miguel Regado da Silva Vendeiro, já nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para vincular a sociedade em todos os actos e contratos.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na respectiva pasta.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos sete de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O 1.º Ajudante,
a) Mário Neiva Losa

RESTAURANTE MARTINS

Av. 29 de Junho — Telef. 871257 — VILA DE FORJÃES

serviços de casamentos * convívios * outros serviços
(com direito a discoteca)



☎ 871257
FORJÃES

REVEILLON 94/95

DURANTE A NOITE

MEIA NOITE

Camarão

UVAS DA FELICIDADE

UMA GARRAFA

Moelas

DE ESPUMANTE

Rojões

Pão com chouriço

PELA MADRUGADA

POR CASAL

Caldo verde

PEQUENO ALMOÇO



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

NOTARIADO PRIVATIVO

JORGE MATOS NOVAIS, Chefe de Secção da Câmara Municipal de Esposende, a exercer as funções de Notário Privativo da mesma Câmara, por impedimento deste:

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação, que neste Notariado Privativo e no livro de notas número quarenta e nove, a folhas quarenta e oito, verso e seguintes, se encontra exarada uma escritura de doação e respectiva justificação notarial, datada de cinco de Dezembro do corrente ano, na qual o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, em representação desta, declarou:

Que a Câmara Municipal de Esposende, que representa, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio que consta de terreno, destinado a construção urbana, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, sito na Rua da Central, desta cidade, a confrontar pelo norte com Joaquim Rodrigues Ferreira (Herdeiros), pelo sul com a Rua da Central, pelo nascente com Olímpio Eirão Afonso e pelo poente com a Rua António Abreu, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Esposende sob o artigo 1.307 e não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que a Câmara Municipal sempre esteve e se mantém na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIA, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título presta estas declarações para efeito da primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Esposende e Notariado Privativo da Câmara Municipal, aos catorze de Dezembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Chefe da Secção,
(Jorge Matos Novais)

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 9.ª página)

TORNEIO KAKY
GAIA NATAL/94

As equipas de juvenis femininas (uma) e de bambis femininas (oito) estarão presentes neste importante Torneio Kaky - Gaia Natal/94, que se realiza em Vila Nova de Gaia.

CAMPEONATO
NACIONAL
DA II DIVISÃO

Seniores femininos

Terá início no próximo mês de Janeiro, no dia 7, o campeonato nacional da 2.ª divisão de seniores femininos,

com a participação da equipa do Esposende Andebol.

Na zona norte, onde está integrado o Esposende, estão as equipas da A. D. de Fafe, C. P. N., Lusitanos, Ac. de Coimbra, U. de Leiria, Ac. de Leiria, Juv. Lis e Ba-lha.

«Jornal de Esposende» formula votos de bons resultados para os esposendenses.

ATLETISMO

TORCATO MOREIRA e
JOÃO COSTA (veteranos)
são campeões distritais

Os atletas da A. D. E. Tor-

Vende-se casa antiga

em pedra. Precisa de obras. com energia eléctrica, água potável e bom acesso, em Rio Tinto, Esposende, telef. 852489.

cato Moreira, em veteranos II, e João Costa, em veteranos III, sagraram-se, brilhantemente, campeões distritais. Torcato Moreira é campeão distrital de corta-mato e de estrada e João Costa é campeão distrital de estrada.

«Jornal de Esposende» felicita os valorosos atletas pelo feito conseguido.

COMUNICADO

Associação Comercial e Industrial de Esposende

— A comissão instaladora da A. C. I. C. E. convida todos os comerciantes e industriais do concelho a inscreverem-se como sócios desta Associação.

— Constituída a 30 de Novembro considerar-se-ão sócios fundadores, os sócios que se inscreverem nos 90 dias subquentes.

— Defenda os seus interesses, venha dirigir ou escolher a Direcção da «sua» Associação.

P. S. — Peça Boletim de inscrição pelo telef. 964836 ou por escrito à A. C. I. C. E. - Rua Barão de Esposende em Esposende.

A Comissão Instaladora

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 309, de 23-12-1994)

Cartório Notarial de Esposende

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje mesmo, exarada a folhas quarenta e oito, do livro de Escrituras Diversas número 10-D, JOSÉ DE FARIA CRUZ e mulher HELENA FERNANDES GRILO DA CRUZ, rasados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Freixeleiro, na freguesia de Fontebóia, deste concelho, de onde são naturais, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura com videlras em ramada, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito no loteboia, deste concelho, o confrontar gar da Capela, da freguesia de Fontebóia, do sul com Manuel Fernandes Dias, do sul com Hermínio Matos

Rodrigues, do nascente com António Gomes da Vinha e do poente com caminho, no descrito na Concom caminho, não descrito na Concom caminho, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o o artigo 924, com o valor patrimonial de três mil quinhentos e noventa e nove escudos, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas caracte-

terísticas de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, dezasseis de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

A Escriturária Superior,
(Maria Clementina Ferreira de
Araújo Gonçalves)

JORNAL
DE ESPOSENDE
A SUA INFORMAÇÃO REGIONAL

ASSINATURA DE AMIGO

Eng.º António Fernander Ribello (Esposende)	10 000\$00
Anselmo Novo (Esposende)	5 000\$00
João Maria Moreira da Silva (Esosende)	5 000\$00
Cândido de Araújo Lamas (Esposende)	4 000\$00
Avelino Carvalho M. de Sousa (Esposende)	2 000\$00
Cândido Boaventura da Silva (Palmeira)	2 000\$00
Carlos Alberto Gomes de Faria (Palmeira)	2 000\$00
Ernesto Rites (Esposende)	2 000\$00
Família do Dr. Queirós de Faria (Palmeira)	2 000\$00
Joaquim Elras Gomes (Argentina)	2 000\$00
Prof. Jorge Faria (Palmeira)	2 000\$00
José Manuel Pereira (Esposende)	2 000\$00
Manuel Alves de Oliveira (Palmeira)	2 000\$00
Manuel Barros de Oliveira (Gandra)	2 000\$00
Manuel Lopes Miranda (Esposende)	2 000\$00
Manuel Ribeiro Fernandes (Palmeira)	2 000\$00
Marcelino Dias Pereira (Palmeira)	2 000\$00
Marla Fernanda Soares Garcia (Esposende)	2 000\$00

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.to Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

O NATAL—Uma Mensagem

Uma vez mais o Natal bate à nossa porta!

Chega como que uma manhã radiosa e alegre em que até o seu perfume inebria os sentidos!

O dia de Natal não tem noite já que cada coração não adormece ante o amor e a saudade que, pelo menos nessa altura, lateja em cada pulsar! Há, nele, sempre um novo raio de esperança e, também, um rosário de recordações! As famílias tornam-se mais unidas e mais solidárias!

Até a azáfama nas ruas, peçadas de gente em busca de uma prenda e a inquietude das crianças, ajudam a que o dia de Natal seja bem diferente do quotidiano!

E porque não fazer de todos os dias um dia de Natal?

Nada melhor haveria para a Humanidade. Um Natal verdadeiro, não ôco de sentimentos, não um Natal só de calendário...

E não seria assim tão difícil! Bastaria que não fôssemos egoístas e nos déssemos um pouco mais aos outros.

Deus deseja um mundo melhor para todos e a Sua mensagem, a todos nós transmitida pelo Seu Filho a par do exemplo magnífico da Família de Nazaré, é um estatuto de amor e de solidariedade entre os homens, um convite à felicidade terrena! d

E numa época em que esta Sua mensagem de Felicidade parece esvair-se na tumultuosa vida dos nossos dias, devemos compreender que talvez nunca ela fôra tão precisa como hoje! Se estivermos atentos talvez possamos constatar que os valores fundamentais da pessoa humana já pouco mais serão, infelizmente

(Continua na 5.ª página)



MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

LENDA CHINESA

Naquele tempo, um discípulo perguntou ao vidente:— Mestre, qual é a diferença entre o céu e o inferno? E o vidente respondeu:—Ela é muito pequena e, contudo, com grandes consequências.

Vi um grande monte de arroz, cozido e preparado como alimento. Ao redor dele muitos homens, quase a morrer de fome. Não se podiam aproximar do monte de arroz. Mas possuíam longos palitos de dois a três metros de comprimento (os chineses naquele tempo, já comiam o arroz com palitos). Apanhavam, é verdade, o arroz. Mas não conseguiam levá-lo à própria boca, porque os palitos em suas mãos, eram muito longos. E assim famintos e moribundos, embora juntos, mais solitários permaneciam, curtindo uma fome eterna, diante de uma fartura inesgotável. E isso era o inferno.

Vi outro grande monte de arroz, cozido e preparado como alimento. Ao redor dele muitos homens. Famintos mas cheios de vitalidade. Não se podiam aproximar do monte de arroz. Mas possuíam longos palitos de dois a três metros de comprimento. Apanhavam o arroz. Mas não conseguiam levá-lo à própria boca, porque os palitos em suas mãos, eram muito longos. Mas com os seus palitos, em vez de levá-los à própria boca, serviam-se uns aos outros o arroz. E assim matavam a sua fome insaciável, numa grande comunhão fraterna. Juntos e solidários. Gozando a excelência dos homens e das coisas. E isso era o céu.

ENCANAMENTO DO CÁVADO —Um documento por citar

Por: Manuel Albino Penteado Nelva

Vários têm sido os textos produzidos, ao longo dos anos, sobre a temática em epígrafe. Uns em forma de Memórias, descrevendo româneadamente o estado do Cávado quanto à navegabilidade, outros sob a forma de «Corpus Documental», trazendo à luz documentos depositados em Arquivos e Cartórios e outros há que procuram uma sistematização e interpretação de dados, estudando os aspectos que se prendem com a vida social, económica e política, dessa mesma época, conducentes às razões que levaram os governantes da época a tomar as medidas necessárias para o Encanamento do Rio Cávado.

É evidente, e disso dá-se conta qualquer investigador que minimamente se actualize, que todos os dias surgem novos dados que urge dar a conhecer para que a nossa História, mormente a de Esposende, se construa «pedra sobre pedra».

É este o nosso modesto contributo.

Estavamos a reler alguns Decretos Régios, do primeiro quartel do século XIX, quando deparamos com dois documentos sobre o Encanamento do Rio Cávado. Tanto quanto conhecemos e, certamente, investigamos, os mesmos não têm sido referenciados por qualquer Autor que sobre o tema tenha escrito.

Dada a sua importância — pela primeira vez se refere «o imposto que as embarcações deveriam pagar para navegarem no Rio Cávado», vamos proceder à sua transcrição na íntegra (*).

DOCUMENTO 1

«Para satisfazer a uma requisição da Câmara dos Senhores Deputados: Manda Sua Magestade a Rainha que o Inspector interino das Obras da Divisão do Norte proceda imediatamente a examinar o curso e direcção do Rio Cávado, e remeta por este Ministério o Programa e descrição das obras necessárias para tornar o dito rio navegável desde Esposende até Barcelos; assim como o orçamento da despesa, e a tarifa dos direitos de navegação, que para amortização da mesma despesa deverão pagar as embarcações que

nele navegarem, devendo estes trabalhos estar concluídos a tempo de serem apresentados na Junta Geral no respectivo Distrito na sua próxima reunião ordinária de Julho seguinte.

Palácio das Necessidades, em 11 de Junho de 1839 = Júlio Gomes da Silva Sanchez.»

DOCUMENTO 2

«Para se satisfazer à indicação dos Senhores Deputados, às Cortes Gerais, Ex-

traordinárias, e Constituintes da Nação Portuguesa, Bernardino Sampaio Araújo, Rodrigo Machado da Silva Salazar e Baltazar Machado da Silva Salazar, aprovada em Congresso, em sessão de 13 do corrente: Manda a Rainha, pela Secretaria de Estado dos Negócios do Reino, que o Administrador Geral Interino do Distrito de Lisboa ponha a Concurso por espaço de quatro meses, contados do dia da abertura, a Obra de

(Continua na 5.ª página)

REGISTO DE NOTAS

A CADEIA VELHA

No último «Registo de Notas», em 15 do mês findo, aponte, ao terminar, a impossibilidade de enumerar sequer as principais figuras e factos ou acontecimentos indeléveis que marcaram a vida de Esposende, na fase tão rica da sua História da «Década de 20». Mas anunciei a intenção de continuar a evocar as suas efemérides mais notáveis e de presumível oportunidade exemplar.

Assim, recordarei agora a atribulada existência da centenária Cadeia Municipal e, mais tarde (1898), da Comarca de Esposende, desde a sua instalação — em edifício construído para aquele efeito (1732) — até à demolição total deste (1922), e consequente transferência provisória, passando então a ser referenciada por CADEIA VELHA. Este sinistro «estabelecimento prisional», como agora se diz, situava-se salientemente na esquina e cruzamento, a sul e poente, das actuais Ruas da Sr.ª da Saúde e 1.º de Dezembro («Rua Direita»), ou seja, no gaveto onde, desde 1928 e durante cerca de 60 anos, esteve a «Casa Havaneza» e, no 1.º andar, funcionou a Delegação de Saúde, mais de 20 anos. Era um edifício de forma rectangular, pesado, a propósito de austero e desconfortável, no estilo e prática das prisões ou enxovias da época, de rés-do-chão elevado, com poucas janelas, fortemente gradeadas, e 1.º andar, sem varandas.



(Continua na 5.ª página)

Loja BOM
TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE